Cromo (Cr)

Ano Base 2025

Produção mundial

51 milhões t de concentrado de cromita

+2,8%

Produção Brasil

594.313,40 t de produtos de cromo (226.751,99 t de Cr_2O_3 contido)

+12,15%

Destaque nacional

Produção concentrada na Bahia, com a FERBASA à frente da extração de cromita e ferroligas.

Saldo Comercial

↓ Déficit de USD 828,6 milhões

Exportações

USD 348,9 milhões

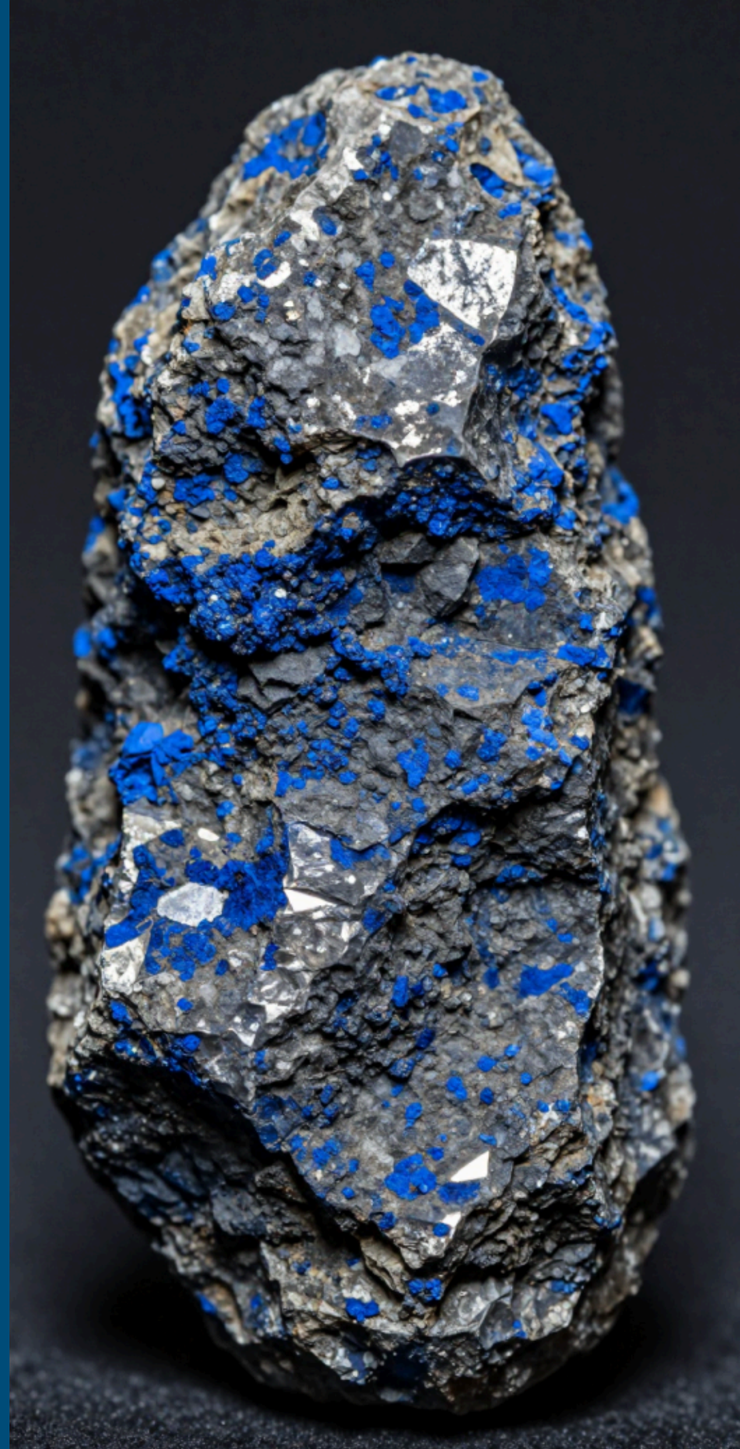
-7,7%

CFEM (Royalties)

R$ 12,6 milhões

+2,7%

Variações % 2025 vs 2024



O que é o Cromo?

O cromo (Cr) é um elemento químico metálico, de número atômico 24, pertencente ao grupo dos metais de transição da tabela periódica. É um metal duro, de coloração prateada, reconhecido principalmente por conferir resistência à corrosão, à oxidação, ao desgaste e maior dureza às ligas metálicas, especialmente aos aços inoxidáveis.

Ocorrência

Na natureza, o cromo associa-se principalmente à cromita (um óxido), sua principal fonte econômica. Ela é a matéria-prima para produzir ferrocromo, óxidos e compostos de cromo. Suas ocorrências principais incluem depósitos de cromita, rochas máficas e ultramáficas, complexos ígneos, corpos ofiolíticos e concentrações ligadas a metais do grupo da platina.

Principais aplicações

As principais aplicações do cromo concentram-se na siderurgia, focando em aço inoxidável e superligas, pois ele aumenta a resistência à corrosão, oxidação, desgaste e altas temperaturas. Seus principais usos incluem: produção de aço inoxidável e ferrocromo; superligas; revestimentos metálicos e cromagem; pigmentos, compostos químicos, refratários e ligas especiais estratégicas.

O cromo é um mineral crítico e estratégico para a siderurgia. Em um cenário global de crescente preocupação com o abastecimento de minerais críticos, o Brasil mantém sua posição de único produtor de cromita das Américas.

1. Oferta Mundial

Em 2025, conforme o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), a produção mundial foi de cerca de 51 milhões de toneladas de concentrado de cromita, um crescimento de aproximadamente 2,8% em relação ao ano anterior.



Tabela 1 – Principais países produtores de cromo - 2025

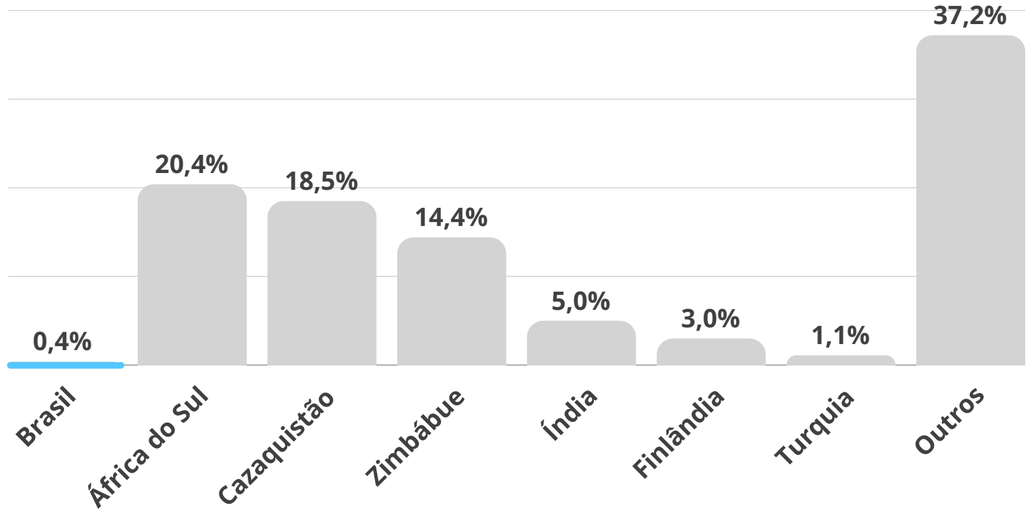
País	Produção (kt)	Participação (%)
Brasil	**594**	**1,2**
África do Sul	23.000	45,1
Turquia	9.000	17,6
Cazaquistão	7.000	13,7
Índia	3.000	5,9
Zimbábue	2.000	3,9
Outros	6.406	12,6
Total	**51.000**	**100,0**

Fonte: ANM; USGS-Mineral Commodity Summaries 2026. Produção do Brasil corrigida em relação ao dado do USGS.

2. Reservas

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2025 as reservas mundiais de contido de cromita são da ordem de 540 milhões de toneladas, assim distribuídas (em milhares de t.): África do Sul (110.000), Cazaquistão (100.000), Zimbábue (78.000), Índia (27.000), Finlândia (16.000), Turquia (5.700).

Distribuição das Principais Reservas Mundiais de Cromo (Cr_2O_3) – 2025



Fonte: ANM; USGS - Mineral Commodity Summaries 2026 (Cromo).



A participação brasileira nas reservas globais é modesta, cerca de 0,14%, sendo da ordem de 778,9 mil toneladas de contido de cromita (reservas provadas e prováveis), informadas no Relatório Anual de Lavra (RAL).

3. Produção Interna

Em 2025, a produção brasileira de cromo totalizou 594 mil toneladas de concentrado de cromo, correspondendo a 226,7 mil toneladas de cromo contido.

Ano	2023	2024	2025
Cromo (Cr_2O_3 contido, mil t)	193,5	209,1	226,7



Foto: Ferbasa

A produção beneficiada brasileira em 2025 atingiu 594 mil t de produtos de cromo, a saber: areia de cromita, concentrado de cromita e cromitito tipo lump, que foram produzidos nos estados da Bahia e Amapá.

Fonte: ANM

4. Comércio Exterior

Em 2025, o setor de Cromo apresentou déficit comercial de USD FOB 828,6 milhões.



Exportações do Setor Mineral

Total: USD FOB 348,9 milhões
Variação: -7,7%

Principais destinos:
Países Baixos (10,7%)
Estados Unidos (10,0%)
Argentina (10,0%)

Importações do Setor Mineral

Total: USD FOB 1.177,5 milhões
Variação: +16,8%

Principais origens:
China (31,9%)
Índia (11,1%)
Estados Unidos (9,8%)

Fonte: Dados Abertos/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e COMEXMIN/ANM • Dados Incluem Indústria Extrativa Mineral (IEM) e Indústria de Transformação Mineral (ITM)

***USD FOB/t** = O vendedor encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio no porto de embarque, ambos indicados pelo comprador, na data ou dentro do período acordado.

Comércio exterior: principais produtos da indústria de extrativa mineral (IEM) em 2025

Principais produtos exportados

	Cromita (NCM 26100010) + Outros minérios de cromo (NCM 26100090): 5,7%
USD FOB	961.869
Part. EXP (%)	94,3

Principais produtos importados

	Cromita (NCM 26100010) + Outros minérios de cromo (NCM 26100090): 0,0%
USD FOB	6.310.039
Part. IMP (%)	100,0

Comércio exterior: principais produtos da indústria de transformação mineral (ITM) em 2025

Principais produtos exportados

	NCM 73042400 - Tubos para extração de petróleo/gás, aço inoxidável	NCM 72042100 - Desperdícios e resíduos de aços inoxidáveis
USD FOB	59.193.128	45.091.113
Part. EXP (%)	17,0	13,0

Principais produtos importados

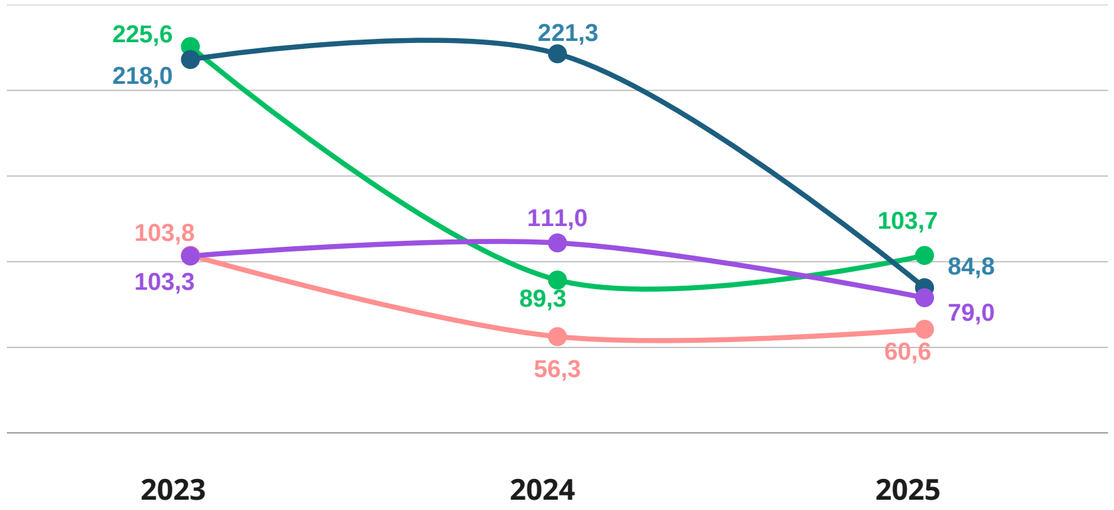
	NCM 72042400 - Tubos para extração de petróleo/gás, aço inoxidável	NCM 72193300 - Laminados planos de aço inoxidável (1–3mm)
USD FOB	137.404.032	80.655.670
Part. IMP (%)	11,7	6,9

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

5. Preços

Os preços do cromo são determinados pelas condições de oferta e demanda do minério de cromo, do ferrocromo e do cromo metálico nos principais mercados internacionais.

Gráfico – Preços médios FOB - USD/kg líq - Últimos 3 anos



- Outros acessórios para tubos, de aços inoxidáveis
  NCM: 73072900
- Aços inoxidáveis, em lingotes e outras formas primárias
  NCM: 72181000
- Outros produtos laminados planos de aço inoxidável, de largura inferior a 600 mm, de espessura superior a 3 mm, mas inferior a 4,75 mm
  NCM: 72201290
- Cotovelos, curvas e luvas, roscados, para tubos de aço inoxidável
  NCM: 73072200

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

***USD FOB/kg** = O vendedor encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio no porto de embarque, ambos indicados pelo comprador, na data ou dentro do período acordado.

6. Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM)

Em 2025, a arrecadação de CFEM referente ao cromo totalizou R$ 12.615.769,50, um crescimento de aproximadamente 2,7% em relação a 2024. A série 2021-2025 mostra recuperação após a queda registrada em 2023.

Ano	Valor Pago Total (R$)
2021	10.940.964,76
2022	8.993.919,36
2023	8.355.706,47
2024	12.278.872,06
2025	12.615.769,50
Total Geral	**53.185.232,15**

7. Investimentos e Direitos Minerários

Em 2025, os investimentos em cromo somaram R$ 105,2 milhões, concentrados principalmente na etapa de lavra (97,1%).

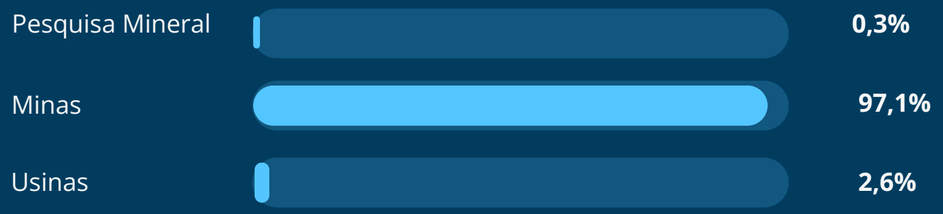
Investimentos na mineração

Em 2025, os investimentos totais declarados nos Relatórios Anuais de Lavra (RALs) e nas Declarações de Investimentos em Pesquisa Mineral – DIPEM) totalizaram R$ 105,2 milhões. A maior parte destinada às minas (97,1%), seguida por usinas (2,6%) e pesquisa mineral (0,3%).

Principais estados

- BA (50,2%)
- CE (47,3%)
- MG (2,5%)

Participação dos Investimentos



Direitos Minerários 2025

Principais estados

- BA (6 alvarás)
- CE (2 alvarás)
- MG (2 alvarás)

Pesquisa Mineral

- 11 alvarás de pesquisa publicados
- 3 relatórios finais protocolizados
- 3 relatórios finais aprovados (MG)

Requerimento de Lavra

- 1 requerimento de lavra protocolizado (BA)

Concessão de lavra/ PLG

- sem portarias de lavra publicadas em 2025

8. Fatores Relevantes

Em 2025, o mercado mundial de cromo continuou fortemente condicionado ao desempenho da cadeia do aço inoxidável, principal destino do ferrocromo e, consequentemente, da cromita. O cromo permanece como insumo essencial para a produção de aços inoxidáveis e superligas, por conferir resistência à corrosão, à oxidação, ao desgaste e maior desempenho em altas temperaturas. A África do Sul manteve-se como principal produtora e exportadora mundial de minério de cromo, enquanto a China permaneceu como o principal centro produtor de ferrocromo e aço inoxidável, mas altamente dependente de minério importado, sobretudo sul-africano.

No cenário internacional, destacou-se o aumento estimado da produção mundial de cromita em 2025, acompanhado por mudanças na dinâmica de oferta e demanda. Segundo o USGS, a produção global de minério de cromita cresceu em relação a 2024, com possibilidade de ampliação futura da oferta em países como Brasil, Cazaquistão e Zimbábue, em razão de investimentos, expansões e novos projetos. Ao mesmo tempo, o mercado foi afetado pela desaceleração relativa da demanda chinesa por aço inoxidável, excesso de oferta em determinados segmentos e queda ou volatilidade dos preços do ferrocromo, refletindo o peso da China como principal consumidor mundial de cromo.

Outro fator relevante foi a persistência dos riscos de suprimento associados à elevada concentração geográfica das reservas, da produção e do comércio internacional de cromita. A África do Sul concentra parcela expressiva dos recursos e reservas globais de minério de cromo, mas enfrenta desafios estruturais relacionados a energia, logística e custos de produção. Em 2025, o cromo também manteve relevância estratégica para economias industriais, tendo sido incluído na lista final de minerais críticos dos Estados Unidos, publicada em 2025, em razão de sua importância para a segurança econômica, industrial e de defesa.

No Brasil, o cromo manteve sua importância como bem mineral de uso predominantemente metalúrgico, associado principalmente à produção de cromita e ferrocromo, com destaque para os depósitos e operações vinculados a complexos máfico-ultramáficos. Embora a participação brasileira no mercado mundial ainda seja relativamente pequena frente aos grandes produtores, a atualização dos dados do USGS indica o Brasil entre os países com potencial de ampliação da produção, o que reforça a relevância do acompanhamento da substância no contexto de minerais estratégicos e das cadeias de ligas metálicas especiais.